

# **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ATUARIAL RA 02/2018**

**PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS  
ANABBPREV 2 - CNPB: 2010.0019-74**

**ANABBPREV - FUNDO DE PENSÃO MULTIPATROCINADO**

1. OBJETIVO.....	2
2. BASE CADASTRAL .....	3
2.1. Referência dos dados cadastrais .....	3
2.2. Validação dos dados .....	3
2.3. Estatísticas .....	3
3. HIPÓTESES ATUARIAIS.....	6
4. REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS DE FINANCIAMENTO .....	7
5. PROVISÕES MATEMÁTICAS.....	8
6. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL .....	10
6.1. Resultado atuarial .....	10
6.2. Rentabilidade do plano .....	10
6.3. Plano de Gestão Administrativa .....	12
6.4. Considerações finais.....	13
ANEXO I - PARECER ATUARIAL .....	14
ANEXO II - PLANO DE CONTAS CONTÁBIL .....	18
ANEXO III - ESTATÍSTICA POPULACIONAL E GRÁFICOS GERENCIAIS .....	19

---

## 1. OBJETIVO

---

A presente Avaliação Atuarial tem a finalidade de apurar o resultado financeiro-atuarial em 31/12/2017 e dimensionar as Provisões Matemáticas do **Plano de Benefícios Previdenciários ANABBPREV 2**, administrado pela Entidade Fechada de Previdência Complementar **ANABBPREV - Fundo de Pensão Multipatrocinado**. Com base em tais informações e no patrimônio para cobertura do plano informado pela Entidade, foi apurado o resultado técnico do plano.

Complementarmente, é avaliada a rentabilidade dos recursos garantidores das provisões matemáticas e os resultados do Plano de Gestão Administrativa, bem como são apresentadas as hipóteses adotadas nesta avaliação e que passarão a vigorar a partir do exercício de 2018. Para tanto, estão considerados os parâmetros técnico-atuariais mínimos estabelecidos pela Resolução CGPC n° 18, de 28/03/2006, e suas posteriores alterações, quais sejam: Resolução CNPC n° 09, de 29/11/2012, Resolução CNPC n° 15, de 19/11/2014 e Resolução CNPC n° 22, de 25/11/2015.

Esta legislação estabelece parâmetros técnico-atuariais para estruturação do plano de custeio e mensuração dos resultados futuros dos planos de benefícios. Dentre as principais disposições, nota-se a indicação do corredor com base na *duration* do plano, na estrutura a termo de taxa de juros média e na taxa de juros parâmetro, para determinação da hipótese de juros, devendo observar e comprovar a sua aderência ao fluxo esperado de receitas e despesas futuras do plano, como também corresponder ao valor esperado da rentabilidade futura de seus investimentos.

Assim, os resultados apurados pela Avaliação Atuarial e demonstrados neste documento baseiam-se em levantamento estatístico dos dados cadastrais da população abrangida, considerando suas características financeiras e demográficas, bem como hipóteses financeiras e atuariais, e também na legislação pertinente, que devem ser objeto de análise e estudo dos Instituidores e da Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC.

---

## 2. BASE CADASTRAL

---

### 2.1. Referência dos dados cadastrais

As informações referentes aos participantes ativos foram enviadas pela Entidade em arquivo eletrônico, com data-base em 31/12/2017 em formato “xls” e foram objeto de análise e testes de consistências.

Apresenta-se a seguir o consolidado estatístico da base cadastral dos participantes, onde são demonstradas as principais características da população em estudo e, no Anexo III deste relatório, são apresentadas todas as estatísticas da população correspondente, em conjunto com uma série de gráficos que buscam trazer à diretoria da Entidade informações gerenciais sobre o plano, de modo a facilitar a sua administração.

### 2.2. Validação dos dados

A base cadastral foi fornecida pela Entidade, no formato solicitado, em arquivos eletrônicos no dia 16/01/2018. Após a recepção dos dados, foram realizados os testes de consistência julgados necessários, sendo a referida base considerada satisfatória para a Avaliação Atuarial referente ao exercício financeiro de 2017. Foram também utilizadas para a presente avaliação as informações contábeis referentes ao mesmo período.

### 2.3. Estatísticas

Com base nas informações cadastrais e financeiras encaminhadas, foram realizadas análises estatísticas contemplando também um comparativo em relação aos anos de 2015 e 2016.

### 2.3.1. Participantes ativos

Tabela 1 - Informações gerais

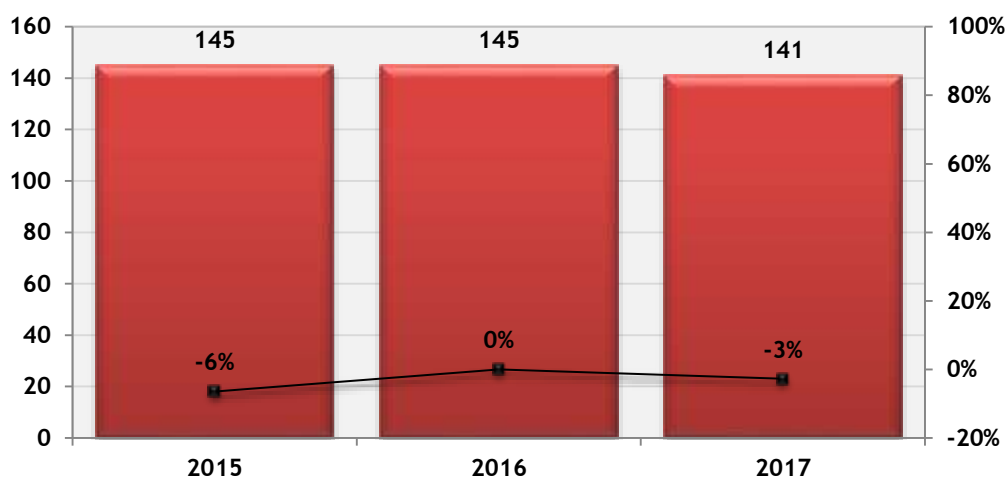
Item	2015	2016	2017*
Número de participantes	155	145	141
Idade média (anos)	36,25	37,04	37,54
Tempo médio de filiação ao plano (anos)	4,01	4,87	5,67
Contribuição média do participante**	R\$ 251,25	R\$ 280,07	R\$ 266,60
Contribuição média da patrocinadora	R\$ 251,96	R\$ 272,30	R\$ 262,76
Saldo individual médio em Conta Participante	R\$ 11.862,22	R\$ 16.717,22	R\$ 20.073,30
Saldo individual médio em Conta Patrocinadora	R\$ 11.572,11	R\$ 15.984,16	R\$ 18.707,57

(\*) Quantidades e valores não contemplam 8 casos de ex-participantes com inscrição cancelada, que continuam com saldos de contas na base de dados.

(\*\*) Considerando-se a última contribuição básica realizada.

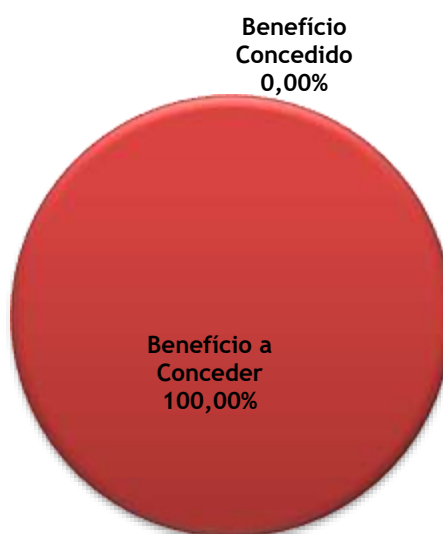
Diante da tabela acima, percebe-se que a Entidade teve uma redução no número de participantes em 2017 na ordem de 2,76%, quando comparado com o exercício de 2016. Esta observação fica melhor elucidada no gráfico abaixo:

Gráfico 1 - Evolução do número de participantes ativos



### 2.3.2. Plano de benefícios

Gráfico 2 - Distribuição das provisões matemáticas - 31/12/2017



O Gráfico 2 aponta que as Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder acumulam 100,00% dos recursos destinados aos participantes do plano. Esta análise poderá embasar os estudos da Entidade para a tomada de decisão, quanto aos tipos de investimentos para alocação desses recursos.

Do total das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder, que correspondem a R\$ 5.577.380,12, em 31/12/2017, R\$ 2.693.616,61 são equivalentes aos saldos de Contas Patrocinadora e R\$ 2.883.763,51 são equivalentes aos saldos de Contas Participante.

---

### 3. HIPÓTESES ATUARIAIS

---

As hipóteses atuariais podem ser classificadas como biométricas, demográficas, econômicas e financeiras. O Regulamento Anexo da Resolução CGPC n° 18, de 28/03/2006, em seu primeiro item, determina que tais hipóteses devam estar adequadas às características da massa de participantes e assistidos e ao regulamento do plano de benefícios de caráter previdenciário. Não obstante, a Instrução PREVIC n° 23, de 26/06/2015, trouxe um detalhamento maior quanto à adoção das hipóteses do plano.

Nesta conformidade, foi realizado um estudo estatístico das hipóteses atualmente adotadas pelo Plano de Benefícios Previdenciários ANABBPREV 2, cujo resultado foi apresentado no Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Atuariais - ETAH 02/2017, e para o qual se solicitou uma manifestação de concordância da Entidade quanto às referidas hipóteses, para que pudessem ser adotadas na presente avaliação.

Uma vez ocorrida a manifestação solicitada, seguem abaixo as hipóteses adotadas para a Avaliação Atuarial de 2017, com vigência a partir de 01/01/2018, que serão apresentadas também nas Demonstrações Atuariais - DA.

Hipóteses adotadas para a Avaliação Atuarial 2017:

- a) Taxa Real de Juros: 4,38% ao ano;
- b) Tábua de Mortalidade Geral: AT 2000 - F; e
- c) Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT 2000 - F.

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD), vale ressaltar que as hipóteses atuariais não são utilizadas para apuração das obrigações do plano de benefícios junto a seus participantes, mas tão somente para o cálculo das rendas mensais, ou seja, são utilizadas para apuração do valor do benefício mensal, quando de sua concessão e em seu recálculo anual.

A hipótese relativa à taxa de juros é também utilizada para fins de análise da rentabilidade auferida pelos recursos garantidores do plano de benefícios, por compor o índice de referência atuarial em conjunto ao indexador de inflação.

---

## 4. REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

---

Adota-se para as Avaliações Atuariais do Plano de Benefícios Previdenciários ANABBPREV 2 o regime financeiro de Capitalização e o Método de Capitalização Financeira Individual, sob o qual serão constituídas as Provisões Matemáticas individualmente para os participantes, sendo estas equivalentes, a qualquer tempo, ao saldo da Conta Participante, acumulado até o momento da avaliação.

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD), os benefícios de prestação continuada têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

Assim, não há garantia mínima de rentabilidade nas fases de capitalização e percepção dos benefícios, sendo adotada uma taxa real de juros como premissa para, juntamente a um indexador, determinar um índice teórico de referência atuarial como ferramenta para comparar com a rentabilidade dos recursos garantidores.

A taxa real de juros, estimada como rentabilidade real, é utilizada também para fins de cálculos dos benefícios, conforme exposto anteriormente.



## 5. PROVISÕES MATEMÁTICAS

Em atenção ao Plano de Contas estabelecido para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar, por meio da Resolução CNPC nº 08, de 31/10/2011, está elaborado um quadro que contém as contas correspondentes às provisões e fundos do plano de benefícios em análise, calculadas a partir da base cadastral, que consta no ANEXO II do presente documento.

Segue abaixo a estrutura contábil resumida das Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios Previdenciários ANABBPREV 2, em 31/12/2015 e 31/12/2016, para fins de comparação, e em 31/12/2017, data-base da presente Avaliação Atuarial:

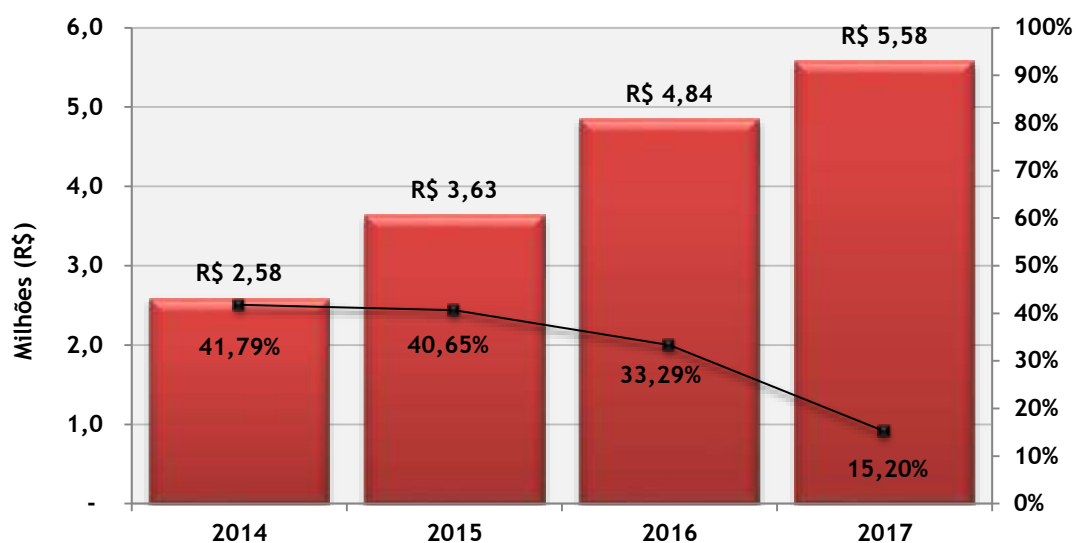
**Tabela 2 - Provisões Matemáticas**

Balancete				
CONTA	DESCRIÇÃO	2015	2016	2017*
2.3	Patrimônio Social	R\$ 3.793.198,66	R\$ 5.013.554,32	R\$ 5.961.741,41
2.3.1	Patrimônio de Cobertura do Plano	R\$ 3.632.320,36	R\$ 4.841.523,49	R\$ 5.577.380,12
2.3.1.1	Provisões Matemáticas	R\$ 3.632.320,36	R\$ 4.841.523,49	R\$ 5.577.380,12
2.3.1.1.01	Benefícios Concedidos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3.1.1.01.01	Contribuição Definida	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3.1.1.02	Benefícios a Conceder	R\$ 3.632.320,36	R\$ 4.841.523,49	R\$ 5.577.380,12
2.3.1.1.02.01	Contribuição Definida	R\$ 3.632.320,36	R\$ 4.841.523,49	R\$ 5.577.380,12
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Patroc/Inst	R\$ 1.793.676,99	R\$ 2.368.720,32	R\$ 2.693.616,61
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Participantes	R\$ 1.838.643,37	R\$ 2.472.803,17	R\$ 2.883.763,51
2.3.1.2	Equilíbrio Técnico	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3.1.2.01	Resultados Realizados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3.1.2.01.01	Superávit Técnico Acumulado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial Revisão de Plano	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3.1.2.01.02	(-) Déficit Técnico Acumulado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3.2	Fundos	R\$ 160.878,30	R\$ 172.030,83	R\$ 384.361,29
2.3.2.1	Fundos Previdenciais	R\$ 88.650,05	R\$ 146.467,19	R\$ 292.848,96
2.3.2.2	Fundos Administrativos	R\$ 72.228,25	R\$ 25.563,64	R\$ 91.512,33
2.3.2.3	Fundos Dos Investimentos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

(\*) Está também incluído o grupo de ex-participantes, conforme a classificação atual e valor total remanescente dos saldos de contas:

- (situação 5): 8 participantes desligados com cotas a receber com valor total de R\$ 53.428,24 nos saldos de Conta Participante e R\$ 55.849,45 nos saldos de Conta Patrocinadora.

Gráfico 3 - Evolução do patrimônio para cobertura do plano



Por meio do Gráfico 3, pode-se observar a evolução do Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios Previdenciários ANABBPREV 2, desde o ano de 2014 até 2017. Depreende-se que está havendo um crescimento contínuo no valor nominal de um ano para outro, no período analisado. De 31/12/2016 para 31/12/2017, o percentual de crescimento do Patrimônio de Cobertura do Plano foi de aproximadamente 15%.

---

## 6. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

---

### 6.1. Resultado atuarial

O Plano de Benefícios ANABBPREV 2, administrado pela ANABBPREV, avaliado em função dos regimes financeiros, métodos de financiamento atuarial e hipóteses atuariais anteriormente descritos, apresentou em 31/12/2017 resultado de equilíbrio técnico.

Por se tratar de plano estruturado na modalidade Contribuição Definida (CD), tanto na fase de capitalização como na fase de percepção dos benefícios, a obrigação do plano para com os seus participantes está limitada ao saldo de conta individual, conforme formulação constante em Nota Técnica Atuarial vigente, justificando assim tal equilíbrio técnico.

Desta forma, é o caso de atestar que as informações constantes deste relatório foram avaliadas atuarialmente, refletem as bases cadastrais e consideram, para fins de comparação, as informações contábeis fornecidas pela ANABBPREV referente à data-base 31/12/2017.

### 6.2. Rentabilidade do plano

Em função da modalidade do plano de benefícios, é vedada a garantia de rentabilidade mínima tanto na fase de capitalização quanto na de percepção de renda, sendo a taxa de juros adotada como premissa para, juntamente a um indexador, determinar um índice de referência atuarial (*Benchmark*) como ferramenta para mensurar e comparar sua rentabilidade.

A taxa de juros estimada como rentabilidade real é utilizada também para fins de cálculo dos benefícios, conforme formulação demonstrada em Nota Técnica Atuarial aprovada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

A partir do histórico das rentabilidades auferidas pelos recursos garantidores do Plano de Benefícios Previdenciários ANABBPREV 2, correspondente à evolução dos valores das cotas no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2017, apurou-se uma rentabilidade acumulada de 22,77%.

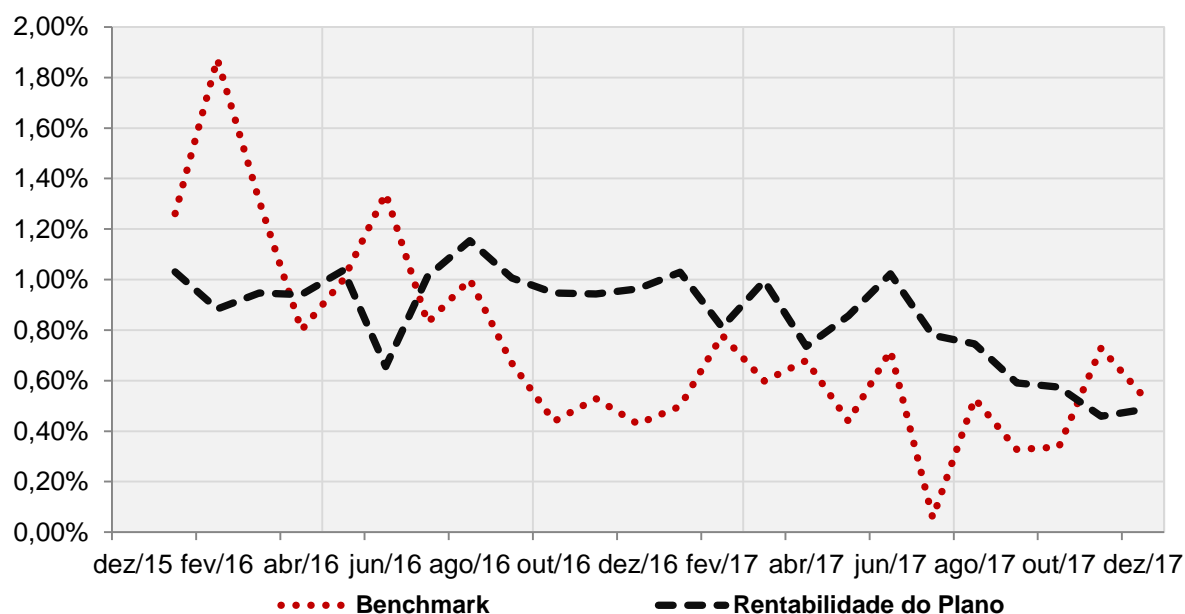
Analisando apenas os 12 últimos meses, de janeiro a dezembro de 2017, observa-se que os recursos do plano alcançaram uma rentabilidade de 9,47%, enquanto que o índice de

referência, variação do INPC<sup>1</sup> acumulado com a taxa real de juros fixada nesta avaliação em 4,38% ao ano, montou em 6,41%, o que representa que a rentabilidade obtida pela Entidade superou em 3,06 pontos percentuais ao novo índice de referência.

Observando-se o longo prazo, compatibilizando o ativo do plano às obrigações atuariais, encontram-se ainda disponíveis no Tesouro Nacional, tendo como referência fevereiro de 2018 ([www.tesouro.fazenda.gov.br](http://www.tesouro.fazenda.gov.br)), títulos públicos (NTN-B) de vencimento para 2050, com rentabilidade real de aproximadamente 5,07% ao ano, demonstrando ser a taxa real de juros de 4,38% ao ano tratar-se de uma hipótese adequada ao plano. Assim, com esta opção de aplicação de recursos, é possível adotar uma postura ativa frente aos investimentos, para que se possa alcançar a taxa real de juros utilizada como referência.

Importante ainda destacar que, em conformidade com os itens 4.2 e 18 do Regulamento Anexo da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, a Entidade deve adotar taxa de juros real anual no intervalo compreendido entre 70% (setenta por cento) da taxa de juros parâmetro e 0,4% (quatro décimos por cento) ao ano acima da taxa de juros parâmetro, considerando-se a duração de dez anos. Neste sentido, a taxa de juros parâmetro para a duração do passivo de 10 anos, observando-se a estrutura a termo de taxa de juros média, segundo a Portaria PREVIC nº 375, de 27/04/2017, é de 6,26% ao ano, sendo o limite inferior de 4,38% ao ano e o limite superior de 6,66% ao ano.

**Gráfico 4 - Análise de rentabilidade**



<sup>1</sup> INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, considerado para cada mês de comparação com a rentabilidade a variação do INPC correspondente ao mês imediatamente anterior.

Desta forma, o Plano de Benefícios Previdenciários ANABBPREV 2, no que tange à hipótese de juros, encontra-se adequado aos ditames da norma vigente.

Não obstante, sugere-se que as simulações desenvolvidas para se projetar os benefícios futuros dos participantes, em função de suas contribuições, considerem taxa de juros compatível com a política de investimentos definida pela Entidade, sendo importante também a demonstração de diferentes cenários, de forma que os interessados tenham a ciência de que seus benefícios futuros dependem, em grande parte, da rentabilidade auferida pelos recursos do plano.

### **6.3. Plano de Gestão Administrativa**

É importante também verificar a sustentabilidade do programa administrativo da Entidade com relação ao Plano ANABBPREV 2. Para isso, foi utilizado o fluxo contábil de despesas e receitas administrativas relativas ao período de janeiro a dezembro de 2017.

Esclareça-se que o Custeio Administrativo é utilizado para cobertura das despesas administrativas da gestão do plano de benefícios e da Entidade, que são custeadas pela Patrocinadora e pelos Participantes Ativos, Participantes Assistidos e Beneficiários. As movimentações financeiras do Plano de Benefícios Previdenciários ANABBPREV 2 contemplam as seguintes receitas: Taxa de Carregamento, Taxa de Administração e Aporte Patrocinadora, Rentabilidade dos Investimentos e outras Receitas Administrativas.

Sobre as contribuições diretas, benefícios pagos e ativos do plano, incidem as seguintes taxas:

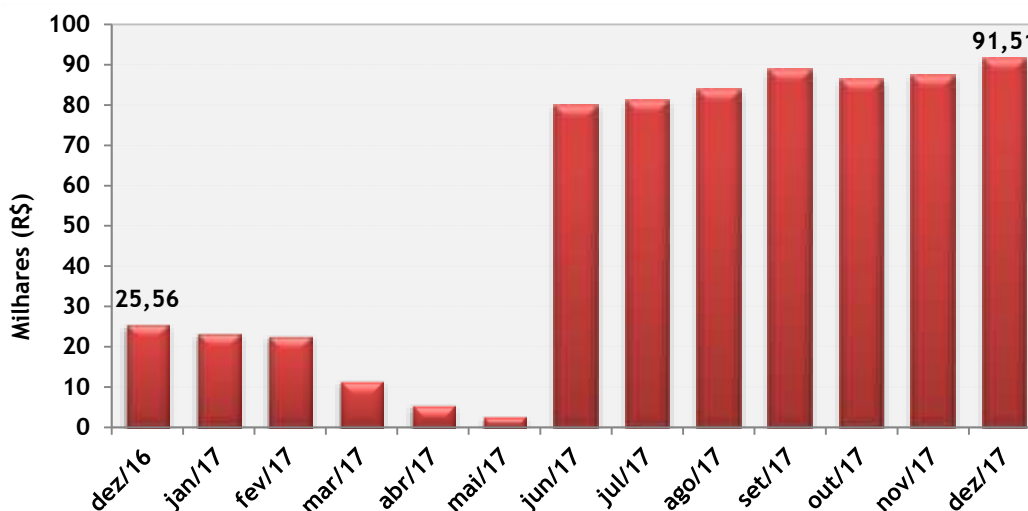
- Carregamento: 2% (dois por cento) ao mês incidente sobre as contribuições e/ou aportes, bem como sobre os benefícios;
- Administração: 1% (um por cento) ao ano incidente sobre o Saldo da Reserva de Poupança (Provisões Matemáticas). Equivalente a 0,08295% ao mês;
- Aporte ANABB (Patrocinadora): 25% (vinte e cinco por cento) do pró-labore recebido pela ANABB proveniente das apólices de Seguro de Vida em Grupo - Decesso Master nº 930.03974 e Decesso Complementar nº 930.92633, firmados em 28/08/2009; e do Seguro de Vida em Grupo Decesso Especial Individual nº 930.002633.

Observando-se o último exercício, a receita administrativa média mensal correspondeu ao valor de R\$ 23.252,22, e a despesa administrativa média mensal a R\$ 17.756,50, de modo que a receita média foi superior à despesa média em R\$ 5.495,72. Nesta relação de correspondência, verificou-se que ocorreu, no último ano, um aumento no Fundo

Administrativo de 257,98%, uma vez que era de R\$ 25.563,64, em 31/12/2016, e passou a ser de R\$ 91.512,33, em 31/12/2017.

Apresenta-se a seguir o gráfico que demonstra a evolução do saldo do Fundo Administrativo no exercício de 2017, de modo a tornar mais elucidativa a visualização do comportamento desta conta:

**Gráfico 5 - Evolução do fundo administrativo**




#### 6.4. Considerações finais

Considerando-se todo o exposto no presente relatório, é coerente concluir que o Plano de Benefícios Previdenciários ANABBPREV 2 se encontra em equilíbrio atuarial e financeiro.

Florianópolis, 9 de fevereiro de 2018.

  
\_\_\_\_\_  
Altair Doerner Hoepers  
Atuário MIBA 774

  
\_\_\_\_\_  
Karoline Santos de Araújo  
Atuária MIBA 2.274

### 1. Objetivo

Este parecer tem como objetivo atender à Resolução CGPC n° 23, de 06/12/2006, que em seu artigo 3°, inciso IV, estabelece a disponibilização do parecer atuarial do plano de benefícios aos participantes e assistidos.

Em consonância à Instrução PREVIC n° 12, de 13/10/2014, este parecer atuarial foi elaborado considerando todos os fatores relevantes para apuração dos resultados da Avaliação Atuarial.

A Avaliação Atuarial com data-base em 31/12/2017 teve como finalidade apurar o resultado financeiro-atuarial e dimensionar as Provisões Matemáticas e o Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios Previdenciários ANABBPREV 2, administrado pela ANABBPREV - Fundo de Pensão Multipatrocinado, bem como avaliar a rentabilidade dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, os resultados do Plano de Gestão Administrativa da Entidade e apresentar as hipóteses adotadas na citada avaliação e que terão vigência a partir de 01/01/2018.

### 2. Base cadastral

As informações referentes aos participantes ativos, participantes assistidos e pensionistas para a Avaliação Atuarial, foram fornecidas pela Entidade e enviadas em arquivo eletrônico pela administradora do sistema de cadastro, em 16/01/2018, com data-base em 31/12/2017, em formato “xls”.

Após a recepção dos dados, foram realizados os testes de consistência julgados necessários, sendo a referida base considerada satisfatória para a Avaliação Atuarial referente ao exercício financeiro de 2017. Foram também utilizadas para esta avaliação as informações contábeis fornecidas pela ANABBPREV, em 16/01/2018.

Em análise às informações encaminhadas, verificou-se uma redução de 4 indivíduos no número de participantes ativos em relação ao ano anterior, cujo percentual foi equivalente a 2,76%.

### 3. Hipóteses atuariais

O Regulamento Anexo da Resolução CGPC n° 18, de 28/03/2006, em seu item 1, determina que as hipóteses atuariais, sejam estas biométricas, demográficas, econômicas ou financeiras, devem estar adequadas às características da massa de participantes e assistidos e ao regulamento do plano de benefícios de caráter previdenciário.

Assim, as hipóteses atuariais adotadas para a Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2017, para vigência a partir do exercício de 2018, considerando-se a manifestação da Entidade quanto ao Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Atuariais - ETAH 02/2017, desenvolvido pelo atuário do Plano de Benefícios Previdenciários ANABBPREV 2, são:

- a) Taxa Real de Juros: 4,38% ao ano;

Justificativa da Entidade para adoção desta hipótese:

*Adequação à Política de Investimentos aprovada pelo conselho Deliberativo e à Portaria PREVIC/DIACE n° 375 de 17/04/2017.*

- b) Tábua de Mortalidade Geral: AT 2000 - F; e,

Justificativa da Entidade para adoção desta hipótese:

*No último exercício, a tábua AT 2000 - F foi utilizada como hipótese para mortalidade geral. Com base nos resultados dos estudos realizados pela MAAB - Mongeral Administradora de Benefícios, entendo que esta deve ser mantida, por tratar-se da que se apresentou como a mais aderente à massa de participante do Plano ANABBPREV - Patrocinado.*

- c) Tábua de Mortalidade de Inválidos; AT 2000 - F.

Justificativa da Entidade para adoção desta hipótese:

*No último exercício, a tábua AT 2000 - F foi utilizada como hipótese para mortalidade de inválidos. Tendo em vista tratar-se de um plano com quantidade insuficiente de participantes inválidos para realizar teste de aderência significativa, os resultados dos estudos realizados pela MAAB - Mongeral Administradora de Benefícios indicam que esta hipótese deve ser mantida para a mortalidade geral, qual seja, a AT 2000 - F.*

*Assim, utiliza-se o conservadorismo para estimar a expectativa de vida destes participantes, assegurando o recebimento de benefícios pelo tempo esperado.*



Por se tratar de um plano de benefícios estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD), vale ressaltar que as hipóteses atuariais não são utilizadas para apuração das obrigações do plano de benefícios junto a seus participantes e beneficiários, mas sim para o cálculo das rendas mensais, ou seja, são utilizadas para apuração do valor do benefício mensal, quando de sua concessão e em seu recálculo anual.

#### 4. Resultados atuariais

O Plano de Benefícios Previdenciários ANABBPREV 2, administrado pela ANABBPREV, apresentou, em 31/12/2017, resultado de equilíbrio técnico. Apurou-se uma Provisão Matemática de R\$ 5.577.380,12, cujo valor é referente à Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

Pelas características da modalidade do plano, tanto na fase de capitalização como na fase de percepção dos benefícios, a obrigação do plano para com os seus participantes está limitada ao saldo de conta individual, conforme formulação constante em Nota Técnica Atuarial vigente, justificando-se assim tal equilíbrio técnico.

Desta forma, atesta-se atuarialmente que as informações constantes deste parecer foram devidamente avaliadas e refletem as bases cadastrais, bem como as informações contábeis fornecidas pela ANABBPREV referente à data-base 31/12/2017.

A rentabilidade auferida pelos recursos do plano em 2017, considerando-se as cotas vigentes em 31/12/2016 e 31/12/2017, foi de 9,47%. No mesmo período, o Índice de Referência, variação do INPC<sup>2</sup> acumulado com a taxa real de juros fixada na avaliação de 4,38% ao ano, resultou em 6,41%.

Por fim, quanto ao Plano de Gestão Administrativa, verificou-se a sua sustentabilidade em 2017 por conta da utilização das receitas administrativas e também de recursos acumulados anteriormente no Fundo Administrativo. Neste sentido, observou-se no exercício de 2017 um aumento de 257,98% do Fundo Administrativo em relação ao ano de 2016, já que em 31/12/2016 correspondia a R\$ 25.563,64 e em 31/12/2017 apresentava um montante de R\$ 91.512,33.

---

<sup>2</sup> INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, considerado para cada mês de comparação com a rentabilidade, a variação do INPC correspondente ao mês imediatamente anterior.

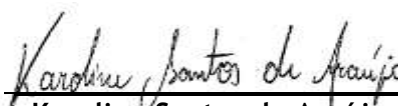
Considerando-se todo o exposto no presente parecer, é o caso de concluir que o Plano de Benefícios Previdenciários ANABBPREV 2 encontra-se em equilíbrio atuarial e financeiro, devendo observar as indicações e os resultados apurados pela Avaliação Atuarial de 2017.

Florianópolis, 9 de fevereiro de 2018.



---

**Altair Doerner Hoepers**  
Atuário MIBA 774



---

**Karoline Santos de Araújo**  
Atuária MIBA 2.274

## ANEXO II - PLANO DE CONTAS CONTÁBIL

PROVISÕES MATEMÁTICAS		
Entidade: ANABBPREV - Fundo de Pensão Multipatrocinado		
Nome do plano: Plano de Benefícios Previdenciários ANABBPREV 2		
Data-base da avaliação:	31/12/2017	
Data do cálculo:	31/12/2017	
CONTA	DESCRIÇÃO	VALOR
<b>2.3</b>	<b>Patrimônio Social</b>	<b>R\$ 5.961.741,41</b>
<b>2.3.1</b>	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>R\$ 5.577.380,12</b>
<b>2.3.1.1</b>	<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>R\$ 5.577.380,12</b>
<b>2.3.1.1.01</b>	<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>R\$ 0,00</b>
2.3.1.1.01.01	Contribuição Definida	R\$ 0,00
<b>2.3.1.1.01.01.01</b>	<b>Saldo de Contas dos Assistidos</b>	<b>R\$ 0,00</b>
2.3.1.1.01.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos - Aposentados	R\$ 0,00
2.3.1.1.01.01.01.02	Saldo de Contas dos Assistidos - Pensionistas tipo 1	R\$ 0,00
2.3.1.1.01.01.01.03	Saldo de Contas dos Assistidos - Pensionistas tipo 2	R\$ 0,00
<b>2.3.1.1.02</b>	<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>R\$ 5.577.380,12</b>
2.3.1.1.02.01	Contribuição Definida	R\$ 5.577.380,12
<b>2.3.1.1.02.01.01</b>	<b>Saldo de Contas - Patrocinador(es)/Instituidor(es)</b>	<b>R\$ 2.693.616,61</b>
2.3.1.1.02.01.01.01	Saldo de Contas - Patrocinadora - Empregadores	R\$ 2.693.616,61
2.3.1.1.02.01.01.02	Saldo de Contas - Patrocinadora - Instituidores	R\$ 0,00
<b>2.3.1.1.02.01.02</b>	<b>Saldo de Contas - Participantes</b>	<b>R\$ 2.883.763,51</b>
2.3.1.1.02.01.02.01	Saldo de Contas - Participantes - Subconta Individual	R\$ 2.883.763,51
<b>2.3.1.2</b>	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>R\$ 0,00</b>
2.3.1.2.01	Resultados Realizados	R\$ 0,00
2.3.1.2.01.01	Superávit Técnico Acumulado	R\$ 0,00
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	R\$ 0,00
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão do Plano	R\$ 0,00
2.3.1.2.01.02	(-) Déficit Técnico Acumulado	R\$ 0,00
<b>2.3.2</b>	<b>Fundos</b>	<b>R\$ 384.361,29</b>
2.3.2.1	Fundos Previdenciais	R\$ 292.848,96
2.3.2.2	Fundos Administrativos	R\$ 91.512,33
2.3.2.3	Fundos Dos Investimentos	R\$ 0,00

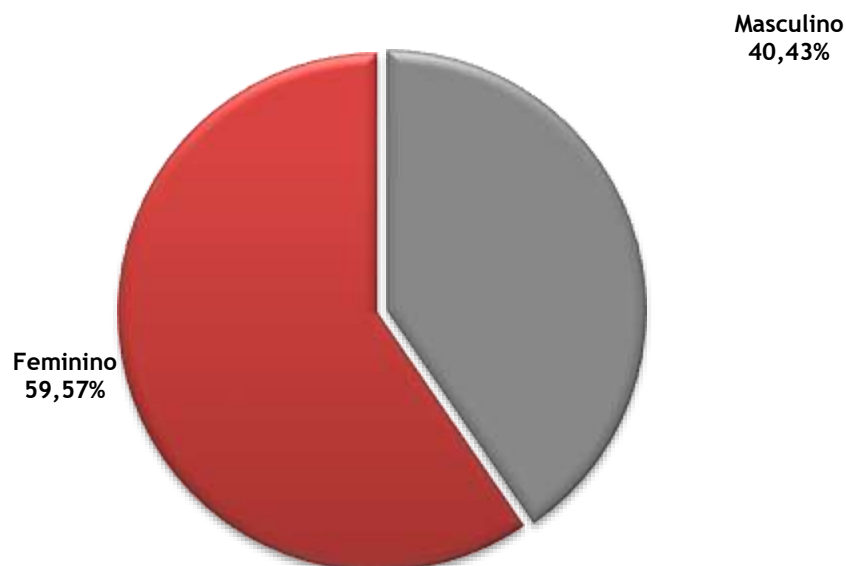
---

## ANEXO III - ESTATÍSTICA POPULACIONAL E GRÁFICOS GERENCIAIS

---

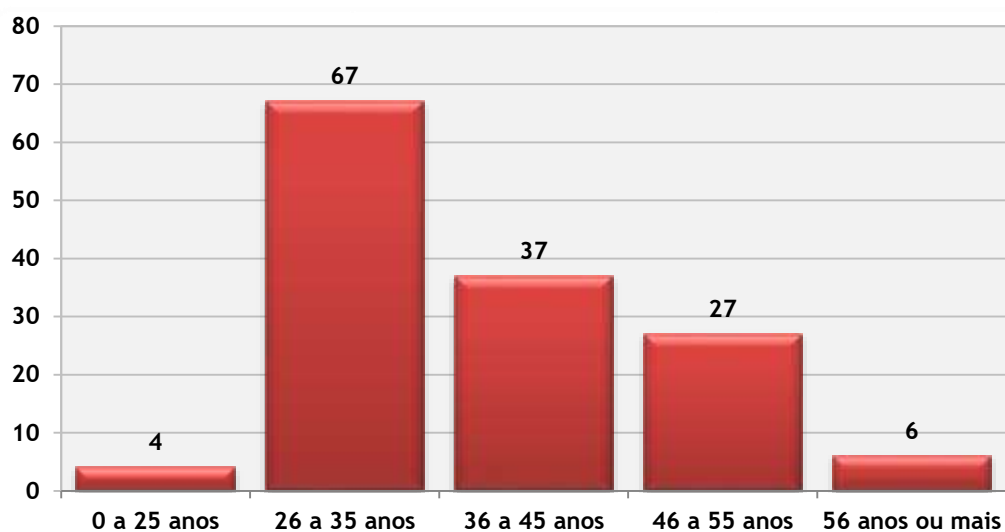
### 1. Participantes ativos

Gráfico 1 - Distribuição dos participantes ativos por sexo



O conjunto dos participantes do plano é composto por 40,43% de integrantes do sexo masculino e 59,57% do sexo feminino. Segundo o IBGE, a expectativa de vida ao nascer das mulheres brasileiras é de 79,4 anos e dos homens de 72,2 anos. Comparando com a Tábua AT 2000 - F, a expectativa de vida estimada ao nascer é de aproximadamente 85,41 anos. Com esta última tábua, uma pessoa com idade de 37,54 anos, que é a idade média dos participantes ativos, apresenta uma esperança de sobrevivência de mais 49,21 anos.

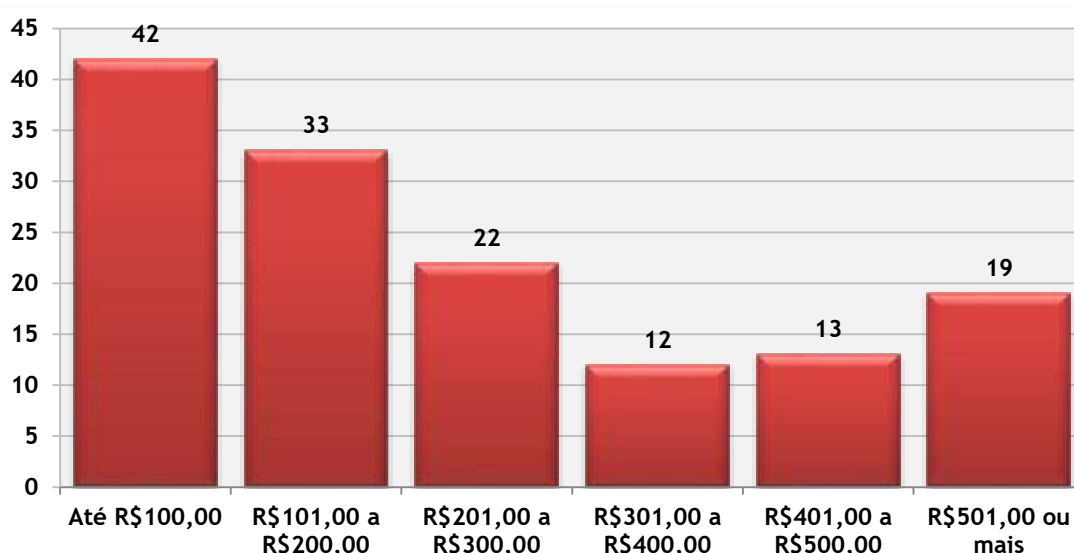
Gráfico 2 - Distribuição dos participantes ativos por faixa etária



Conforme se verifica no Gráfico 2, a maioria dos participantes ativos do plano, aproximadamente 48%, se concentra na faixa etária de 26 a 35 anos. Quanto ao grupo total de participantes, se for considerado que esperam se aposentar em média aos 60,27 anos, tem-se que permanecerão no plano por mais 22,73 anos em média, pelo menos.

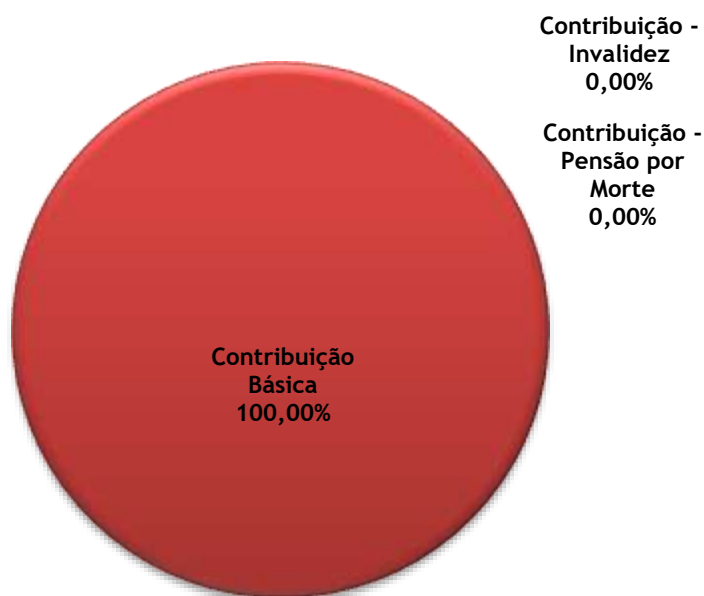
Tendo em vista a média de tempo para que os participantes ativos se aposentem, é interessante que a Entidade tenha como diferencial uma rentabilidade que seja acima dos índices de referência do plano que administra. Com isto, os saldos de seus participantes evoluirão além do esperado, trazendo, por conseguinte, um grau maior de satisfação na relação entre participantes e Entidade.

**Gráfico 3 - Distribuição dos participantes ativos por faixa de contribuição**



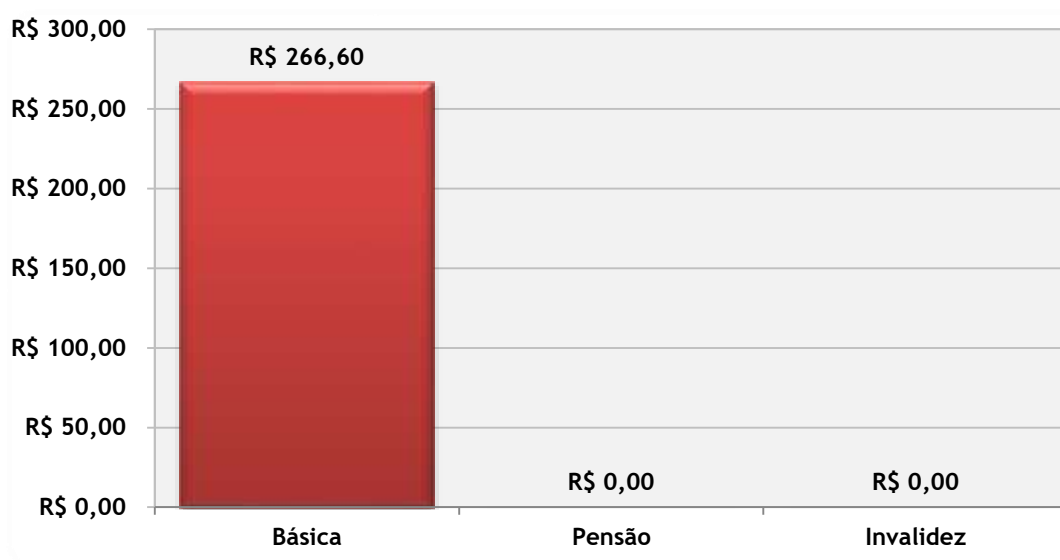
De acordo com o Gráfico 3, percebe-se que a maior parte dos participantes ativos, aproximadamente 30%, contribuem para o plano de benefícios com valores de até R\$ 100,00 por mês, e aproximadamente 23% dos participantes ativos contribuem com valores de R\$ 101,00 a R\$ 200,00. Com base nestas informações, caso a Entidade julgue prudente, esta poderá elaborar campanhas voltadas não somente à adesão de novos participantes, mas também ao incentivo para que os participantes atuais aumentem o nível de suas contribuições para o plano. Um resultado efetivo de uma ação como esta culminaria com uma evolução mais rápida do patrimônio, trazendo, conseqüentemente, maior sustentabilidade administrativa para a Entidade e melhores perspectivas de rentabilidade.

**Gráfico 4 - Distribuição das contribuições dos participantes ativos**



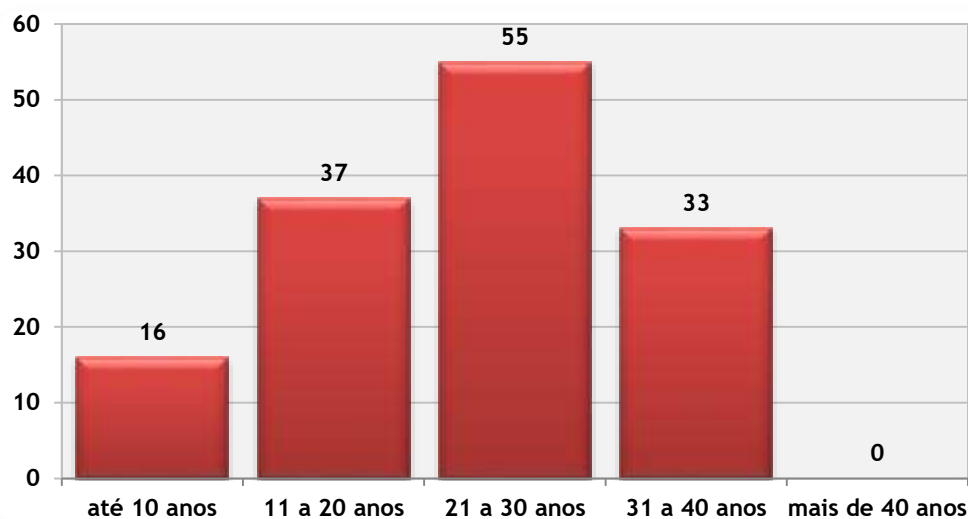
O Gráfico 4 demonstra à Entidade a distribuição das contribuições efetuadas pelos participantes ativos, considerando as contribuições básica e de risco (invalidez e morte). Com base em tais informações, pode-se ter uma melhor visualização de qual o destino dos recursos aportados pelos participantes. Sendo assim, 100,00% das contribuições vertidas mensalmente no plano compõem o saldo de contas dos participantes.

**Gráfico 5 - Contribuição média: básica, pensão e invalidez**



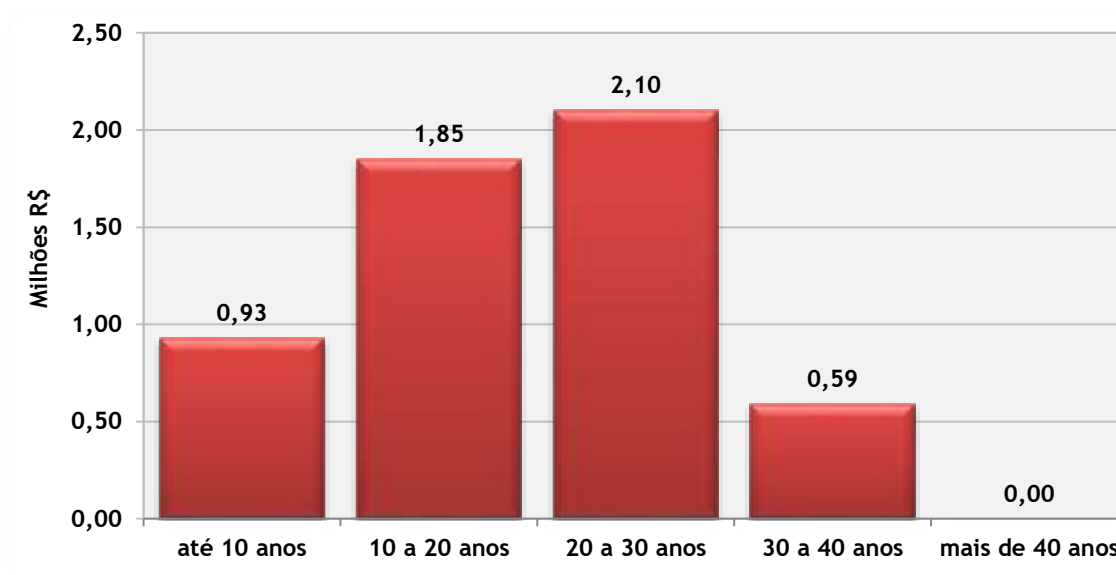
No Gráfico 5, verifica-se o valor médio das contribuições que são vertidas pelos participantes ativos ao plano e que compõem seus respectivos saldos individuais, bem como aquelas destinadas ao complemento dos benefícios de risco, decorrentes de morte e invalidez.

**Gráfico 6 - Distribuição do número de participantes ativos por tempo faltante para aposentadoria**



Supondo que os participantes iniciem seus benefícios assim que cumprirem os requisitos regulamentares de 60 anos de idade e 120 meses de contribuição, o Gráfico 6 demonstra o número de participantes que integra cada faixa de tempo de espera para a aposentadoria normal. Assim, verifica-se que a maioria dos participantes do plano, aproximadamente 62%, está distante acima de 20 anos da idade de aposentadoria. Essa observação pode ser considerada para uma melhor alocação estratégica dos recursos garantidores do plano de benefícios.

**Gráfico 7 - Provisão matemática constituída por tempo faltante para a aposentadoria**



Com base no Gráfico 7, pode-se extrair também importantes informações para o estabelecimento das estratégias de investimentos da Entidade. Verifica-se que os

participantes que estão na faixa de 20 a 30 anos para concessão de benefício concentram 38,42% da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder - RMBaC do plano.